



BANCO DE CABO VERDE

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS ECONÓMICOS

EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS - ABRIL DE 2001

A Massa Monetária apresenta de Março a Abril uma variação de -0,02%.

No final de Abril, o agregado de liquidez M_2 (M_1 e responsabilidades quase monetárias) apresentou um decréscimo de 0,02%. A taxa de crescimento homologa desce para 12,88%, quando no período Fevereiro/Março, havia sido de 14,11%. Em termos absolutos este agregado cifrou-se em 42.389,2 milhões de escudos contra os 42.397,3 de Março.

Cabo Verde : Evolução dos Principais Indicadores Monetários
(Saldos em fim de período; em milhões de escudos)

	Jun/00	Set/00	Dez/00	Jan/01	Fev/01	Mar/01	Abr/01	ΔAbr/Mar
1 – Activo Externo Líquido do Sistema	5.661,0	5.945,3	7.139,4	7.918,9	7.107,1	7.024,5	6.565,5	-6,53
1.1 – Activo Externo do BCV (Líquido)	3.749,3	3.629,2	4.053,0	4.534,4	4.452,6	4.140,2	4.090,8	-1,19
1.1.1 – Reservas Internacionais Líq.	2.037,4	2.388,4	3.220,9	3.753,1	3.665,2	3.334,6	3.297,9	-1,10
1.1.2 – Outros Activo Externo (Liq.)	1.711,9	1.240,8	832,1	781,3	787,4	805,6	792,9	-1,58
1.2 – Activo Ext.Bancos. Comerc. (Liq.)	1.911,7	2.316,1	3.086,4	3.384,5	2.654,5	2.884,3	2.474,7	-14,20
2 – Crédito líquido ao Sector Púb.Adm.	16.860,0	20.174,8	21.571,9	21.300,8	21.994,7	22.220,9	22.340,7	0,54
2.1 – Crédito ao Sector Publico Adm.	18.926,4	22.844,1	23.861,0	24.034,0	24.619,8	24.659,4	24.923,2	1,07
2.2 – Depósitos	2.066,4	2.669,3	2.289,1	2.733,2	2.625,1	2.438,5	2.582,5	5,91
3 – Crédito á Economia	19.736,1	18.647,8	19.316,6	19.444,1	19.571,2	20.036,4	20.175,9	0,70
3.1 – Créditos às Emp.Pub. n/Financ.	403,5	413,1	115,1	97,6	97,6	97,6	97,6	0,00
3.2 – Crédito ao Sector Privado 1/	19.332,6	18.234,7	19.201,5	19.346,5	19.473,6	19.938,8	20.078,3	0,70
4 - Base monetária	12.592,7	12.741,7	13.552,2	13.973,3	13.983,5	13.603,3	13.430,6	-1,27
4.1 – Emissão Monetária	5.979,1	5.976,7	7.055,2	6.631,9	6.473,1	6.387,7	6.404,9	0,27
4.2 – Reservas bancárias	6.613,6	6.765,0	6.497,0	7.341,4	7.510,4	7.215,6	7.025,7	-2,63
4.3 – Reservas de Inst. n/bancárias	0,3	0,3	0,7	0,9	0,9	0,8	0,8	0,00
5 - M1	18.077,3	17.729,1	20.130,6	20.103,6	20.224,6	20.034,6	19.974,5	-0,30
6 - M2	37.971,3	38.445,9	41.488,6	42.230,7	42.103,4	42.397,3	42.389,2	-0,02

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário M_2 , teve por base sobretudo o decréscimo que se regista no agregado de liquidez mais restrito M_1 (circulação monetária e depósitos à ordem). Com efeito, este apresentou uma taxa de crescimento negativa de 0,30% motivada quer pelo decréscimo que se

registra na circulação monetária, 0,67%, quer pela evolução negativa dos depósitos à ordem em moeda nacional em 0,15%.

Por outro lado, **os passivos quase monetários** (outra componente da massa monetária) apresenta uma taxa de crescimento positiva de 0,23%, explicada pelos aumentos registados nas rubricas de depósitos a prazo de residentes em moeda nacional , depósitos de emigrantes e nos acordos de recompra de BT's na ordem dos 1,47%, 1,17% e 3,61%, respectivamente, contrabalançados pelos decréscimos que se verificam nos depósitos para caução de operações (-39,28%) e nos depósitos em divisas de residentes na ordem dos (-7,64%).

As Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior -AEL- decrescem em 6,53%.

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passaram de 7.024,5 milhões de escudos, em Março, para 6.565,5 milhões de escudos em Abril do corrente ano, representando uma taxa de crescimento negativa de 6,53%. Esta taxa de variação é explicada fundamentalmente pela variação negativa de 14,20% dos activos externos líquidos dos Bancos de Depósitos.

As **Reservas Internacionais Líquidas** do Banco de Cabo Verde, não obstante a compra de divisas aos bancos de depósitos, apresentaram uma taxa de variação negativa de 1,10%. Com efeito, regista-se que em Abril do corrente ano, as reservas internacionais líquidas do banco atingiram os 3.297,9 milhões de escudos contra os 3.334,6 milhões atingidos em Março, resultado de pagamentos de alguns compromissos externos por ordem do Tesouro.

Os Bancos de Depósitos contribuíram com uma taxa de crescimento negativa de 14,20%, nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, justificada sobretudo pela cedência de divisas ao banco central.

O Crédito Interno Líquido regista uma variação positiva de 0,61%.

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Abril corrente o crédito interno líquido apresentou uma taxa de crescimento positiva de 0,61%, justificada pelos acréscimos registados no crédito líquido ao sector público administrativo e no crédito à economia . Em termos absolutos, o crédito líquido ao SPA passou de 22.220,9 milhões em Março para 22.340,7 milhões de escudos em Abril.

O crédito bruto ao Governo Central atinge os 1.714,9 milhões de escudos contra os 1.643,0 milhões atingidos em Março último.

O crédito à economia apresenta uma variação positiva de 0,70%. Em termos absolutos este agregado passou de 20.036,4 milhões em Março para 20.175,9 milhões de escudos em Abril.

Taxa de Inflação atinge -0,9%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou, no final do mês de Abril, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, (-0,9%), uma variação homologa positiva de 4,1%, e uma variação mensal positiva de 1,7%.